

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O perfil epidemiológico das gestantes de uma Unidade de Saúde da Família do Oeste do Paraná.

Relatoria: Fernanda Cristina Mucelini
Jaqueline Tokarski
Kamila Geane Lisboa Feliciano Costa

Autores: Alessandra Vidal da Silva
Marisa Sartor
Maristela Maraschin

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A atenção primária é a porta de entrada da rede. As ações de acompanhamento e pré-natal de todas as gestantes deve ser realizado na Unidade de Saúde da Família (USF) mais próxima de sua residência. A redução da mortalidade materna e infantil é uma necessidade global, portanto a identificação dos fatores de risco para essas mortalidades é de suma importância para o planejamento de mudanças desses indicadores. O rede mãe paranaense é um conjunto de ações que propicia a captação precoce da gestante para a realização do pré-natal, melhorando assim, o vínculo da gestante com a unidade. O objetivo desse estudo é traçar o perfil epidemiológico das gestantes que realizam o pré-natal em uma Unidade de Saúde da Família do Oeste do Paraná. Trata-se de pesquisa descritiva, transversal, com abordagem quantitativa dos dados. Os dados foram retirados da planilha de gestante e puérperas da unidade que foi criada para uso de toda equipe multiprofissional em 2019 os resultados obtidos são referentes aos meses de janeiro a agosto, sendo realizado um levantamento dos pré-natais abertos nos referidos meses. Com relação ao perfil epidemiológico das gestantes da USF em estudo, foram cadastradas (n=99; 100%) gestantes, com idade entre 16 a 39 anos tendo média de 25,2 anos. Destas 10 possuem idade inferior a 18 anos (n=10; 10%). Referente a escolaridade possuem, Ensino médio completo (n=33; 33%), Ensino fundamental incompleto (n= 29; 20%), Ensino fundamental completo (n=17; 17%), Ensino médio incompleto (n=17; 17%), Ensino superior incompleto (n=2; 2%) e Ensino superior completo (n=1; 1%). Tratando da classificação de risco as gestantes inicialmente foram estratificadas como risco habitual (n= 43; 43%), risco intermediário (n= 35; 36%) e alto risco (n=21; 21%). A realização do pré-natal é um papel fundamental para a prevenção e detecção precoce de patologias maternas e fetais, conhecer o perfil epidemiológico das gestantes da unidade auxilia no vínculo da gestante com a unidade e no planejamento da assistência da equipe multiprofissional durante o período de gestação e puerpério, reduzindo os riscos de mortalidade materna e infantil.